Quando não puderes, faz o bem

A vida gasta-nos. Lava-nos a roupa dos dias tantas vezes que perdemos a cor. Vestimo-nos de coisas que não interessam, de luzes que só brilham por segundos e deixamos que os dias nos levem. Não agarramos em nada. Deixamos que as coisas nos agarrem. Não fazemos nada. Deixamos que nos façam. Estamos a perder o leme da nossa própria vida por nos deixarmos ir. O tempo também nos gasta e nos queima. Acende fogueiras nas florestas do que somos e faz desaparecer o que antes eram pássaros, e voos, e borboletas pequenas e muito grandes. As mágoas que vamos guardando dos outros são piores ainda. Assumem formas distintas e mudam-nos. Ajudam-nos muito, as mágoas. Ajudam a perder tudo e a cultivar uma alma com cara de monstro. Quem se aproximar, que tenha medo. As pressas que temos também nos vão trancando todas as portas de dentro. Pressa de fazer hoje tudo aquilo que poderia ser feito numa vida inteira. A pressa de querer mudar tudo não muda nada. Atrasa. A pressa sopra-nos para a frente quando ainda temos que ir lá atrás. É vento que não interessa. Para além de tudo o que nos atrasa, nos queima, nos leva e nos muda ainda temos que nos preocupar em fazer o  bem. Em dar a outra face. Para além de tudo o que não nos dão ainda temos que nos preocupar em dar tudo.

Respira. Fundo, se puderes.

Fecha os olhos. E abre-os, se quiseres.

 Fazer o bem é fazer a única coisa que está ao nosso alcance. Estamos enganados quando achamos que o bem dá trabalho. Fazer o bem dá menos trabalho do que fazer qualquer outra coisa. Não é uma opção: é uma maneira de estar e de viver. A verdadeira e única forma de escrever o bem na nossa vida é pensar que para além de tudo o que é mau, ainda podemos fazer o bem. Apesar de todos os apesares que nos pesam, há um colo que se ilumina perante a possibilidade de fazer o bem. E sabes que colo é esse? É o teu. Quando fazes o bem, apesar de todos os tudos, o teu colo fica maior. Aparece aos olhos dos outros como uma risquinha do colo do próprio Jesus. O Bem também faz arder, sim. Faz arder os impossíveis, as lutas, as mágoas, e todas as outras palavras que rimam com a palavra triste.

Quando não puderes fazer mais nada quanto a isto ou aquilo, faz o bem.

Quando não puderes ver nada de bom, faz o bem.

Quando não puderes fazer o bem, faz melhor.

Parece mais fácil agora, não parece?!

Marta Arrais (28-10-2015)